

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XXV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1126

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1899.

O CAMABARRO

Folha fundada em 1885 e a de maior circulação na fronteira

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centísimos.

Apostados, editores, annuncios e trabalhos typographicos, pagamentos adeantados, assim como o das assignaturas.

GENERAL C. TELLES

Do respeitável cidadão Sr. coronel José Vicente da Silva Telles, digno irmão do malogrado general Carlos Maria da Silva Telles, recebemos a seguinte carta:

Porto Alegre, 7 de Outubro de 1899.

Ilmo. Sr. Paulino Vares.

Em meu nome e no da família Telles hypothecamos eterna gratidão à illustrada Redacção do valente *Camabarro* pelas sinceras condolências que nos apresentaram—por occasião do fallecimento do nosso inesquecível e estremeado chefe, general Carlos Telles.

Do Sur. Paulino Vares espero a fineza de garantir á cada um de seus distinctos companheiros de gloriosa lucta—a amizade e gratidão eterna de

José Vicente da Silva Telles.

Ao publicar hoje essa carta nas columnas de honra do *Camabarro* temos por principal intuito cumprir de uma maneira mais esthegetica, o pedido que n'ella nos faz o seu illustre signatario—de garantir aos nossos distinctos companheiros de lucta—os protestos de sua amizade e gratidão.

Por essa parte nos sentimos desvanecidos com as lisonjeiras e immerceidas phrases que na alludida carta nos são endereçadas.

Como brasileiros e muito especialmente como filhos do heroico torrão Rio-grandense, que tambem foi berço do laureado morto, nada mais fizemos do que cumprir um sagrado dever—imposto pelos sentimentos de nosso coração—lamentando, como ainda lamentamos, o prematuro passamento de tão illustre e emérito patriota, tão cedo roubado á família, á sociedade e á patria;—como politicos, era ainda de nosso dever plantear sentidamente a morte do bravo e impoluto general, porque elle representava a mais possante garantia para nossos infelizes correligionarios victimas da perseguição atroz da mais infame das tyrannias—ali imperante.

O infortunado general, que

como militar bravo, magnanimo e intelligente, havia conquistado honrosamente titulos de elevado merecimento no seio da classe a que pertencia e illustrava, conquistara tambem, entre o povo Rio-grandense os predicaos mais honrosos de patriota, os que lhe valeram a somma enorme de prestigio que o cercava ao ser alcançado pela mão cega e injusta da morte.

Muitos homens de merito e prestigio tem tido o Rio Grande e que, por esforços e serviços á causa publica, conseguiram elevar-se mui altamente no conceito de seus concidadãos. Mas, todos elles, só demoradamente, com o decorrer de alguns lustros de labutar constante e quotidiano, puderam obter a gloria de que o povo—fazendo-lhes justiça—os proclamasse benemeritos da patria.

O glorioso general Carlos Telles, porem, por actos de humanidade para com os seus concidadãos em desgraça, perseguidos e assassinados pela dictadura maldita, não permitindo que nos dominios de sua jurisdicção militar a tyrannia exercesse suas vis eignobes vinganças,—não necessitou de tanto espaço de tempo quanto os outros emeritos patriotas a quem alludimos, para ver-se sagrado tambem benemerito.

Mais que a sua correcção militar, mais que o seu acrisolado patriotismo valeram-lhe os sentimentos generosos de seu grande e magnanimo coração na defeza do direito e vida de seus concidadãos, para a conquista do enorme prestigio adquirido em tão curto lapso tempo. E foi por isso que sua morte enlutou a população inteira do Rio Grande; e é por isso que seu glorioso nome viverá eternamente gravado no coração dos Rio-grandenses; e ainda por isso que nós, os perseguidos, as victimas da tyrannia castilista, guardaremos respeitosa e saudosamente o nome do general Carlos M. da Silva Telles como uma reliquia sagrada, com o que attestaremos perennemente a gratidão que lhe consagra um povo opprimido.

GENERAL MENNA BARRETO

Mais uma vez foi o exercito desconsiderado pelo governo do Dr. Campos Salles para satisfação dos maneios politicos do Sr. Julio de Castilhos; mais uma vez os brios da classe militar foram sacrificados em honra á tyrannia rio-grandense.

O General honorario Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, o principal, senão o unico factor da Republica, recaba de receber em plena face a maior das injustiças, a maior das desconsiderações, o maior dos insultos que um militar de brio pôde sofrer: O Presidente da Republica não acreditou na palavra do factor dessa mesma Republica

ca e sacrificou-o em holocausto á ambição de um tyrannete vulgar!...

Mizeria!

Nem a razão de conveniencia de serviço—pôde assistir ao governo para disfarçar o crime que acaba de commetter, transferindo o general Menna Barreto do comando da guarnição e fronteira do Livramento para o comando do 14º regimento estacionado em Curitiba, porquanto, se bem é certo que o general Menna Barreto, sendo como é um patriota, em qualquer parte prestará bons serviços, é tambem certo que em parte alguma os prestará tão relevantes como estava prestando no Livramento, onde evitou a continuação da perseguição e do assassinato nos adversarios do caudilhete do Sul; onde, unicamente confiada em sua auctoridade, a população sentia-se desoppressa e livre da face dos Joãos Franciscos; onde, graças ás garantias por S. Ex. mantidas a todos em nome da Constituição, centenas de exilados rio-grandenses regressaram aos lares depois de demorada e forçada emigração.

O general Cantuaria foi o primeiro, combe depois o logar ao malogrado general Carlos Telles, agora chegou a vez ao general Menna Barreto, e assim por diante, o exercito hade ver ir cahindo um a um dos seus mais dignos ornamentos, sacrificados todos á ambição do regulo maldito que quer ser—a todo transe—senhor absoluto de uma terra que o repudia, que o aborrece; e então terá o exercito de curvar-se ás ordens desse tyranno abominavel e obedecer aos aeneos de qualquer João Francisco!

E, mal daquelle que a isso não se agita; os exemplos ali estão e bem frisantes: Cantuaria, Carlos Telles e Menna Barreto.

Oh! mas tudo isto hade ter uma reparação!

Cada dia que se passa mais se aproxima a queda d'essa caricata dictadura que só mesmo apoiada pelos governos da União pôde ainda subsistir affrontando a civilização, a honra os brios e a altivez de um povo de bravos!

Acceptamos a paz que nos propuzeram, queremos a paz, mas, se continuarem a provocarem-nos necessitaremos tambem a guerra; essa guerra nobre, preconizada pelo immortal Emilio Castelar nas suas tambem immortaes palavras:

«A Liberdade não se conquista de joelhos».

P. Alegre

De uma correspondencia de Porto Alegre para o nosso illustrado collega *Echo do Sul*, transcrevemos o seguinte:

«Como o irlandez que Moore fez viajar em busca da verdade religiosa, nós rio-grandenses e

talvez todos os Estados da União brasileira, estamos caminhando, olhos fitos no céu, em procura da liberdade!

Como encontrá-la, se nos falta o direito e a justiça para, sobranceiramente, guiar nossos passos no itinerario de nosso *desideratum*?

Como! se o poder, armado até os dentes, nos impõe o jugo de ferro com o seu lema—eré ou morre?!

Para o grande partido que se organiza, que se forma, cheiado pelo benemerito brasileiro Prudente de Moraes; para a salutar lei eleitoral, ainda em discussão no Congresso, os governistas têm já assentadas suas baterias de metralhadoras e em linha de batalha suas legiões ao mando dos Joãos Franciscos, nos apontando o—*Culpa*.

Mas... nada é eterno no mundo, e o despotismo ou a tyrannia tem tido, em toda parte do orbe, o seu dia de finados.

No entretanto, ainda é tempo, cremos, dos senhores Julios & Medeiros conhecerem que Deus sómente concede aos maus governos esse meio de salvação: o da justiça.

Ongam os maus a voz do povo, porque, segundo o antiquissimo proverbio, é a propria voz de Deus.

Vençam quem vencer, perca quem perder, faça-se—justiça.

Conquiste ou antes consiga assim o despotismo, em seus ultimos dias, uma attenuante para suas culpas passadas, e o futuro lhe proporcionará meios de se rehabilitar perante aquelles a quem tantos males causou, certo de que os seus adversarios politicos já mais pensarão em curar um mal e n'outro mal maior...

A 7 do corrente, realisaram-se aqui as exequias em homenagem aos generaes Carlos Maria da Silva Telles e Antonio Joaquim Baedlar.

A commissão de convites, composta dos Srs. capitães Borges do Couto, Paragassú de Albuquerque e Mauricio de Lemos, tenente Heitor Borges e alferes Amancio dos Santos, dirigiu convite a todas as autoridades e cidadãos salientes por suas posições sociaes, sem distincção de cor politica; no entretanto, os Srs. governador e mais intimos não compareceram ás exequias; nem ao menos se fizeram representar segundo me informam.

Assim é que se definem; assim é que os facistas patenteam sua sinceridade para com aquelles que tudo lhes deram, até mesmo a posse do poder.

Telles, o patriota, o bravo, o glorioso soldado, por duas vezes amparou o governo de Castilhos de uma queda inevitavel; no sitio de Bagé e no bloqueio do Rio Grande, pela esquadra e forças ao mando de Custodio de Mello.

Não ha quem não saiba disso, como não ha quem ignore que Floriano tinha assentado nomear governador ou interventor para o Rio Grande, logo que os revolucionarios se apossassem de Bagé, Pelotas e Rio Grande; sabe-se mesmo que para esse cargo, estava de antemão escolhido o general Catão Augusto dos Santos Rêgo.

Mas Carlos Telles foi um dos factores da pacificação do Estado e isto foi bastante para cahir no desagrado do dictador, desagrado que converteu-se em odio e rancor pela hombridade, patriotismo e espirito de classe que o illustre morto patenteou, sobran-

ceiramente, com respeito á força armada do Estado, seu augmento e suas tendencias e disposições.

Creia-se, porém, que a falta do comparecimento dos Srs. Castilhos & Medeiros nas exequias dos illustres finados só foi notada pelo lado da—ingratidão.

O templo estava repleto do que ha de melhor nos habitantes da capital e, como Bagé e Rio Grande, Porto Alegre soube cumprir o seu dever.

Guarnição e povo se identificaram no sentimento, e os militares ainda uma vez mais convictos ficaram da sinceridade dessa amizade, tão apregoada, insistentemente, ao Exercito Nacional.

O que está se dando na fronteira com respeito á execução do convenio para *repressão* do contrabando é digno de *eternas lamentações*.

As reclamações, aliás justas, dos prejudicados multiplicam-se e não são como o governo federal se arranjara nessa triste emergência.

A grandissima *peita* de que negociantes de Sant'Anna do Livramento se confessaram contrabandistas—e pediram ao *cugeñeiro* Hedefonso Fontoura para pagarem os direitos de grande numero de volumes que *haviam escondido* na povoação oriental, denominada Rivera, está por demais manifesta, por declarações de alguns desses mesmos negociantes e tambem pelo procedimento do mesmo Sr. Hedefonso, ou melhor da novissima firma Hedefonso, Jacques & João Francisco.

A luz se fez!

E não era de esperar outra coisa, porquanto não cabe na mente de ninguém, por mais ignorante que seja, que as mercadorias constantes dos referidos volumes andassem de Sant'Anna para a Rivera e vice-versa, sem pagar os respectivos impostos, tanto em um como em outro paiz limitrophe.

Cahiu, pois, a mascara e o que se sabe é que estão abarrotando Sant'Anna de mercadorias enviadas *a grã* na Rivera; mercadorias estas que em breve tempo abarrotarão as praças de Bagé, Pelotas e mesmo Rio Grande e esta capital, prejudicando assim os negociantes importadores dessas mesmas praças.

O escandalo tem sido tal que o Dr. Vossio, delegado-fiscal do ministerio da fazenda, ordenou já, por telegramma, ao administrador da mesa de rendas em Sant'Anna que fizesse sustar a introdução de mercadorias.

O TRANSVAAL

De um livro recentemente publicado extrahimos as seguintes interessantes notas sobre o pequeno paiz sul-africano que actualmente chama sobre si a curiosidade do mundo: «Da simples aventura de um obscure camponez boer que, trabalhando de charria, descobriu um filão de ouro, nasceu a agitação que se nota no Transvaal. Os capitães europeus acudiram para lá e com elles a cobiça das nações mais fortes.

A cidade de Johannesburg elevou-se como que por encanto e conta hoje mais de 120.000 hs. De 1887 a esta parte, só da cantão do Wilwatersrand foram extrahidos 25.000.000 em ouro.

O Transvaal é situado entre os rios Waal e Limpopo por onde

se limita com Orange, Natal, Khama e possessões portuguezas do Oriente. Tem por capital Pretoria que tira seu nome do patriota Pretorius. A capital é ligada por uma estrada de ferro a Lourenço Marques e á colonia do Cabo passando por Orange.

Algumas de suas cidades lembram ontras da Europa: Eidelberg, Utrecht, Christiania etc.

A sua superficie é igual á da França.

A população comprehendendo 150.000 boers, 80.000 estrangeiros e 700.000 indigenas.

Os boers, que são descendentes dos antigos colonos hollandezes do Cabo, estabeleceram-se no paiz depois de haverem d'elle expulsado os zulús.

Em 1880 forçados á guerra pelas tentativas de absorção dos inglezes venceram estes; e a convenção de Londres de 1884 reconheceu a sua independencia como nação organizada.

Os boers são corpulentos, vigorosos e habilissimos caçadores. Durante o combate não dão um tiro sem muita probabilidade de acertar-o. Quer isto dizer que são temiveis inimigos.

Constituem a sua grande paixão: a Biblia, a arma e a independencia da patria.

Por esta ultima bateram-se gallhadamente em 1896 contra os aventureiros de Cecil Rhodes e Jameson que pretenderam submeter os ao dominio britannico.

Jameson batido completamente nos campos de Krügersdorp perto das margens do rio Wall deveu sua salvação pessoal á generosidade dos boers. Os seus requizes presos, julgados e condemnados pela Alta Corte foram perdoados pela clemencia do presidente da Republica que os mandou em paz.

Esta victoria recommendou o Transvaal á consideração universal; e o imperador da Alemanha declarou-se abertamente por elle.

A sua constituição politica comprehende, no seu apparelho governativo: o presidente (actualmente é o dr. Paulo Krüger), o vice-presidente (hoje o general Jonbert), o conselho executivo (ministros) a camera alta e a camera baixa que são chamados 1º Volksraad e 2º Volksraad.

O dr. Krüger vive na cidade de Pretoria, em uma casa modesta onde leva uma vida calma, porém trabalhosa attendendo-se á sua longa idade. Nada distingue a sua habitação da do mais modesto burguez a não ser um unico ordenanço postado á porta da rua para communicar ao presidente a chegada de alguém que lhe queira falar.

As suas audiencias são destituidas de qualquer solemnidade; e elle recebe a todos bondosamente, tratando patriarchalmente os concidadãos que o procuram.

Este é o povo, este é o paiz que a Inglaterra guerreia. A origem da lucta os leitores sabem qual seja. A Inglaterra pretendia que os seus subditos, sem perdarem a nacionalidade tivessem direitos politicos na Transvaal.

A intenção é clara. A Inglaterra, que conta milhares de subditos na Republica sul-africana

BICADAS

153

Respeitando o dia 9,

A ninguém quero BICAR...

E ao Hector, que faz 19,

Festivo venha a andar.

O Pica-pau.

GRAN BARATLLO

— DE —

JOSÉ POSADA

Calle Agraçada, esquina Plaza 1ª de Octubre
RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, abarrotes, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, maíz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR
Los artículos se remiten a domicilio

Abril 23

JOIAS E RELOGIOS

As pessoas que desejarem possuir um bom relógio tem que recorrer à RELOJOARIA DE JUAN QUARTARA

— nesta villa — onde encontrarão o mais esplendido e variado sortimento, ao alcance de todos os bolsos e cuja precisão se garante.

Relógios dos mais acreditados fabricantes, cujas marcas estão registradas legalmente: — Longines — Aguiar — Norte Americanos — Waltham etc., etc. Relógios para senhoras, garantidos, a

PREÇOS SURPREHENDENTES.

Em joias, a casa tem tudo o que de mais moderno e elegante existe, a preços que não admitem competência nem com os da capital.

Explendido sortimento de objectos de phantasia, proprios para presentes, como sejam: aparelhos para chá e para escriptorio — centros de mesa, j. alheiros, e etc.

Para concertos de relógios e joias, a casa conta com o habil e já muito conhecido artista Sr. Lydio Oliveiras, por cuja razão todos os concertos serão garantidos.

Encarrega-se, ainda a mesma casa, de fazer vir da europa relógios de encomenda, a gosto do interessado.

RUA SARANDY - RIVERA

Outbro 5

CONFEITARIA

DE

FERNANDES & CIA

Fernandes & Cia, tendo comprado as existencias da Confeitaria "Flores" — nesta cidade — participam ao publico em geral e aos seus amigos em particular, que continuam com o mesmo ramo de negocio, tendo melhorado immensamente o estabelecimento.

O publico encontrará ali, de ora em diante, toda a classe de doces, bebidas finas de todas classes, bom café e chá, excellente cerveja e etc.

Exquisitos fiambres que se servirão á qualquer hora do dia ou da noite.

Bons commodos para hospedes, ainda mesmo com familia.

PREÇOS COMMODOZ

PRAÇA GENERAL OZORIO — (SOBRADINHO)

LIVRAMENTO

(8bro. 19 3 m.)

ELIXIR

— DE —

Turubi Composto

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surprehendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dertos, rheumatismos, empinges, sarnas, etc., tem sido ovidentemente attestada por distinctos médicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Biecellar, Roquião, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: — Pharmacia Queros — RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Rolim & Irmão.

alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em Repes Grantos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se-ão

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERIO

(FUNDADO EM 1869)

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1º. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

LIVRAMENTO

ESTIVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e te-se tudo quanto é concernente esses dois ramos de negocios.

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

BARBEARIA

— E —

ARMARINHO COSMOPOLITA

— DE —

GOMES & FERNANDES

Participamos á rapaziada de bom gosto, que abrimos um armario, com a indicação acima, d'onde encontrarão um selecto sortimento de artigos proprios para homens, como sejam: camisas de diversas classes, collarinhos modernos, punhos, camisetas, variedade em botões de peito, ceroulas, meias, gravatas, botinas e etc, etc.

Temos tambem uma infinidade de artigos proprios para presentes, que deixamos de enumerar, esperando uma visita de todos aquellos que queiram apreciar a exposição dos objectos que estão á venda, por preços baratissimos, pelo que impomos uma unica condicão — DINHEIRO A VISTA.

Uma visita pois, ao armario "Cosmopolita..."

RUA 1º DE MARÇO -- LIVRAMENTO.

Maio 15.

NOVA

CASA DE COMMERCIO

EM RIVERA

Vivaldino Maciel,

abrio hoje á concorrência publica uma bem sortida casa de commercio nos ramos de fazendas, rouparia, chapéos, calçado, merceria e armazem, e uma grande variedade em miudezas, objectos de phantasia para presentes e tudo que é concernente aos ramos referidos.

PE (CE) BARATISSIMOS

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

RUA ARENAL GRANDE

JUNTO AO CONSULADO BRASILEIRO

Rivera, 19 Outubro 1899

ATTENÇÃO

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Avenero Abascal & Cia participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, comprados nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa

— DE —

Salvador Gomes

CALLE SARANDY RIVERA

Julho 7

TURBITHINI VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHIO SALSA CAROBA E NOGUEIRA

(IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approvado pelo Conselho N. de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, emeros venereos, escrophulas, empinges, molestias da pelle, dertos, corrimentos uterinos etc.

Atendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da

REPUBLICA ORIENTAL

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Cruzem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Doninelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDY - RIVERA

BARBEARIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARDIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo.
Se afita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello.
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SANRADY—RIVERA—